

ESPORTE E LAZER NAS JUVENTUDES DE SÃO LEOPOLDO/RS: PERFIS E MARCADORES IDENTITÁRIOS*

Ednaldo Pereira Filho

ednaldo@unisinis.br

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

RESUMO

O presente trabalho identifica e relaciona os perfis e marcadores identitários das juventudes de São Leopoldo/RS com as práticas esportivas. É uma pesquisa exploratória de método misto que fez uso de entrevistas semi-estruturadas e questionários respondidos por jovens escolares da rede pública de ensino. Foi identificado que 62,3% de jovens praticam alguma atividade esportiva que representa sua principal atividade de tempo livre, assim como a etnia, a religião e o sexo interferem neste acesso.

PALAVRAS-CHAVE

esporte e lazer; juventudes; marcadores identitários

INTRODUÇÃO

O tema de esporte e lazer associado ao tema das juventudes nos oportuniza resgatar Abad (2002), quando versa sobre algumas passagens históricas das políticas públicas de juventude na América Latina e nos lembra as diferentes perspectivas assumidas pelo Estado diante dos jovens, tais como: promover a integração social dos jovens; garantir o controle social de jovens rebeldes; minimizar a pobreza e a prevenção de delitos cometidos por jovens; fomentar a inserção de jovens excluídos no mercado de trabalho, até a de reconhecer os jovens como sujeitos integrais de direito o que culmina no Brasil com a promulgação do Estatuto da Juventude, em 2013, e da constituição do Sistema Nacional de Juventude (Sinajuve), que acarreta a necessidade de se constituírem uma Política Nacional da Juventude, um Plano Nacional de Políticas de Juventude, o Conselho Nacional de Juventude e, finalmente, as Conferências de Juventudes.



* O trabalho contou com financiamento da REDE CEDES do Ministério do Esporte.



O Estatuto da Juventude incorpora o esporte e o lazer como direitos dos jovens e com prioridade para a prática da manifestação do esporte de participação, cabendo a responsabilidade do Estado em formular políticas públicas de esporte e lazer destinadas aos jovens, através da realização de diagnósticos e estudos estatísticos oficiais relacionados à realidade da Educação Física e do Esporte no que tange, principalmente, aos equipamentos de lazer para que estes sejam alvos de preocupações permanentes dos gestores a fim de garantirem sua oferta comunitária que permita a ampla e diversificada prática esportiva, cultural e de lazer.

O presente trabalho identifica e relaciona os perfis e marcadores identitários das juventudes de São Leopoldo/RS diante das práticas esportivas a fim de colaborar através da REDE CEDES nestes estudos de realidade e contribuir na qualificação e retomada das iniciativas oriundas da Política Nacional de Esporte – PNE (Brasil, 2005), que deixou explícita a intenção de inserir programas e ações que valorizassem o esporte nas escolas públicas de ensino fundamental e se criasse uma grande rede de cooperação com entidades esportivas e diversos ministérios para democratizar e popularizar a prática esportiva na comunidade, e com isso deveria ter sido intensificada a participação do Estado no investimento do chamado esporte de base, criando a formação esportiva e paraesportiva.

METODOLOGIA

A investigação se caracteriza por ser descritiva-interpretativa de natureza quanti-qualitativa de um estudo de caráter exploratório, com uma triangulação metodológica composta por: a) entrevistas semiestruturadas com 74 jovens escolares participantes do 47º Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS), etapa Municipal da cidade de São Leopoldo – 2017, onde os jovens entrevistados foram indicados pelos professores(as) responsáveis de suas respectivas representações escolares, levando em consideração a diversidade de gênero, a disponibilidade para contribuição com a pesquisa, o envolvimento esportivo na escola e a facilidade de expressão oral; b) questionários com questões mistas e aplicados a 646 alunos – do 9º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio – de três das maiores escolas públicas estaduais de São Leopoldo/RS e localizadas, geograficamente, nos bairros mais populosos das três diferentes regiões deste município;

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os perfis dos jovens estudantes das três maiores escolas públicas estaduais de São Leopoldo se caracterizam como alunos do 9º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, dentre os quais 57,6% são mulheres e 42,4% são homens.

A maioria convive com pai e mãe (55%), mas também existem famílias constituídas só com a mãe (16%); com mãe e padrasto (13%); com outras pessoas, entre elas tios, irmãos, avós, etc. (11%); só com o pai (4%) e pai e madrasta (1%). Destacamos ainda que 85% deles têm irmãos. Percebemos de maneira muito enfática a coexistência de diferentes estruturas familiares, desde as tradicionais monoparentais como também as ampliadas, mas um aspecto importante que aqui também aparece é a presença hegemônica da mulher como referência maior de vínculo familiar destes jovens.

Este fenômeno do aumento de famílias “chefiadas” por mulheres, e toda esta reconfiguração dos modelos familiares, é apontado por Castells (1999) como uma característica crescente nas sociedades ocidentais, e na pesquisa de Perucchi e Maiochi Beirão (2007) elas destacam que esta tendência tem a ver com a entrada das mulheres no mercado de trabalho.

Entre os jovens, menos de 50% exercem atividades remuneradas (os meninos são maioria, 44% trabalham), que são desempenhadas – com forte caráter de informalidade – nos setores de serviços (19%) e industrial (9%) e com a remuneração, em geral, de até um salário mínimo. O tema do trabalho é uma categoria analítica muito cara na sociologia e Offe (1989) chama a atenção para a necessidade de ampliarmos o nosso escopo de visão, entendendo que não se restringe somente à produção de bens e serviços, mas também está relacionado à produção de ideias, representações e humanidades. No caso



dos jovens, segundo o Instituto Cidadania (2003), o trabalho e a educação são duas das suas principais marcas identitárias e, historicamente, precarizadas e desvalorizadas. Isso sinaliza fragilidades no exercício de cidadania juvenil e, portanto, desrespeito de direitos.

Os jovens destas escolas apresentam ampla diversidade de opções religiosas, onde 41% tanto de meninos quanto de meninas são católicos; 29% das meninas são evangélicas, enquanto esta representação cai para 20% entre os meninos; 8% tanto de meninas quanto de meninos afirmam não terem qualquer religião, na mesma proporcionalidade que 2% são da umbanda e/ou candomblé, e eles discrepam quando 5% dos meninos se declaram ateus enquanto apenas 0,6% das meninas assim se declaram. Existe uma representação uniforme de meninos e meninas entre as etnias branca (66%) e preta (29%), mas uma disparidade entre a indígena (1,4%), onde ampla maioria é masculina. Uma curiosidade é que, apesar de 29% destes jovens se autodeclararem negros apenas 2% se identificam com as religiões de matriz africana, apesar de Oro (2008) afirmar que os gaúchos representaram, no recenseamento do ano 2000 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o maior índice de indivíduos que se autodeclararam pertencentes às religiões afro-brasileiras.

Entre as principais atividades que exercem durante a semana quando não estão na escola, a prática esportiva é o que mais aparece tanto entre os meninos (36%) quanto meninas (22%); seguida pelo trabalho remunerado dos meninos (11%) e das meninas (10%); depois, pelos estudos, com 7% das meninas e 5% dos meninos. Percebemos que as práticas esportivas têm uma importância significativa no tempo livre dos jovens de São Leopoldo – portanto; qualquer ação de política pública em esporte e lazer impacta de maneira relevante na cidadania destes sujeitos. É identificada em São Leopoldo uma realidade de 62,3% de jovens que praticam alguma atividade esportiva – pelo menos uma vez por semana. No entanto, apenas 50% são meninas para 83% dos meninos.

As principais preferências de práticas esportivas dos jovens que autodeclararam sua etnia branca são: futebol, ginástica em academia, caminhada, voleibol, lutas e ciclismo; a etnia negra são: futebol, ginástica, dança, caminhada, voleibol e ciclismo; a indígena: futebol e voleibol; e, finalmente, a amarela: futebol, voleibol, lutas e ginástica. Fica notória uma certa unanimidade do futebol como principal atividade esportiva praticada apesar de uma certa diversidade de culturas corporais que se esboça nesta realidade e que precisa ser captada e valorizada nas promoções de políticas públicas.

As principais preferências de práticas esportivas dos jovens, tomando como referência o sexo, são, entre o masculino: futebol, voleibol, ginástica, caminhada, luta e dança; entre o feminino: ginástica, futebol, caminhada, voleibol, luta, dança e ciclismo. Observamos uma grande adesão ao futebol entre o sexo feminino, mas esta opção não é maior que as experiências esportivas relacionadas às ginásticas de academia, que também apresentam grande adesão entre o sexo masculino. A surpresa foi o fato de que as lutas tiveram maior presença entre o sexo feminino. As preferências esportivas tipicamente associadas aos sexos precisam ser revistas, principalmente entre os profissionais de Educação Física, que ainda contaminados com a cultura sexista (coisas de meninos e coisas de meninas) teimam perpetuar uma “etiqueta” que não mais “cola na realidade”.

As principais práticas esportivas dos jovens, em relação às suas religiões, apresentam as seguintes preferências: Os católicos apontam futebol, ginástica em academia, caminhada, voleibol, lutas e ciclismo; os evangélicos apontam futebol, ginástica em academia, caminhada, basquete, voleibol, e dança; os de matrizes africanas (umbanda e candomblé): caminhada, dança, futebol, lutas, ginástica e corrida; e os que não têm religião: futebol, voleibol, dança, ginástica, caminhada e ciclismo. Mais uma vez percebemos que o futebol é quase unanimidade enquanto atividade mais praticada entre as religiões, com exceção da matriz africana que aponta a caminhada e a dança como outra realidade.

Existem diferenças significativas comprovadas no teste estatístico de Wilcoxon entre religião (posto médio de classificações negativas 128,39), etnia (posto médio de classificações negativas 89,28) e sexo (posto médio 38,6) e as práticas esportivas; portanto, as experiências sociais relacionadas a estes marcadores identitários merecem total atenção quando trabalhadas nos espaços de ensino-aprendizagem ou em



planejamentos de políticas públicas, pois, além da heterogeneidade de princípios de cada sujeito, ainda existem aspectos relacionados à construção coletiva da experiência que facilitam e dificultam que algumas práticas esportivas sejam mais aprendidas e praticadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que existe uma considerável heterogeneidade apesar de algumas prevalências de experiências sociais esportivas dos jovens de São Leopoldo, e que estão relacionadas a diferentes marcadores identitários – em destaque as religiões, as etnias e os sexos – que merecem total atenção quando trabalhados nos espaços de ensino-aprendizagens ou em planejamentos de políticas públicas. Por isso, torna-se imprescindível a indicação de parâmetros para que a democratização do esporte e do lazer possa ser usufruída por todo o conjunto da população brasileira.

Estas e outras pistas nos obrigam a continuar investigando a realidade da juventude de São Leopoldo que pratica, mas que também não pratica, qualquer atividade esportiva, para melhor entender que as políticas públicas transbordam do cotidiano social, e seus mais evidentes impactos repercutem no desenvolvimento nacional e humano.

SPORTS AND LEISURE IN THE YOUTHS OF SÃO LEOPOLDO/RS: PROFILES AND IDENTITY MARKERS

ABSTRACT

This work identifies and relates the profiles and identity markers of the youths of São Leopoldo/RS with sports practices. It is an exploratory research of mixed method that made use of semi-structured interviews and questionnaires answered by young students of the public school system. It was identified that 62.3% of young people practice some sport activity that represents their main activity of free time, as well as ethnicity, religion and sex interfere in this access.

KEYWORDS: *sports and leisure; youths; identity markers.*

DEPORTE Y TIEMPO LIBRE EN LAS JUVENTUD DE SÃO LEOPOLDO/RS: PERFILES Y MARCADORES IDENTITARIOS

RESUMEN

El presente trabajo identifica y relaciona los perfiles y marcadores identitarios de las juventudes de São Leopoldo/RS con las prácticas deportivas. Es una investigación exploratoria de método mixto que hizo uso de entrevistas semiestructuradas y cuestionarios respondidos por jóvenes escolares de la red pública de enseñanza. Se identificó que el 62,3% de jóvenes practican alguna actividad deportiva que representa su principal actividad de tiempo libre, así como la etnia, la religión y el sexo interfieren en este.

PALABRAS CLAVES: *deporte y el tiempo libre; jóvenes; marcadores identitarios.*



REFERÊNCIAS

- ABAD, Miguel. *Las políticas de juventude desde la perspectiva de la relación entre convivência, cidadania y nueva condición juvenil*. Última Década, Viña del Mar: CIDPA, março, 2002.
- BRASIL. Ministério do Esporte. *Política Nacional de Esporte*. Brasília/DF, 2005.
- CASTELLS, M. *O poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- INSTITUTO CIDADANIA. *Perfil da juventude brasileira*. São Paulo, 2003
- OFFE, Claus. Trabalho: uma categoria-chave da sociologia? *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo, v. 4, n. 10, p. 5-20, 1986.
- ORO, Ari Pedro. As religiões afro-brasileiras do Rio Grande do Sul. *Debates do NER*, Porto Alegre, ano 9, n. 13 p. 9-23, jan./jun. 2008.
- PERUCCHI, Juliana; MAIOCHI BEIRÃO, Aline. Novos arranjos familiares: paternidade, parentalidade e relações de gênero sob o olhar de mulheres chefes de família. *Psicologia Clínica*. Rio de Janeiro, v.19, n. 2, p. 57-69, 2007. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=291022013005>>. Acesso em 15 abr. 2019.

